

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

MONITORAMENTO E DIMENSIONAMENTO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O FORTALECIMENTO DO SUS

Marcela Cristina Braga Yassaka Germini 1, Fernanda Suman Ouquiuto 1, Jonathan Santos Galvão 1, Livia Maria Carbonera 1, Suzimeiri Brigatti Alavarce Caron 1, Lilian Cristina De Castro Rossi 1
1 Prefeitura Municipal De São José Do Rio Preto - Se - Prefeitura Municipal De São José Do Rio Preto - Secretaria De Saúde

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Com o objetivo de monitorar e dimensionar a integração ensino-serviço, por meio de uma ferramenta de gestão e otimizar os estágios realizados na rede municipal de saúde de São José do Rio Preto, foi criado um instrumento “Mapa dinâmico” para monitorar e dimensionar os estudantes em todas as Unidades de Saúde e leva em consideração as variáveis: período de estágio, horário, número de alunos por campo de estágio e o curso em que estão inseridos. O monitoramento é realizado em tempo real permitindo que todos os profissionais conheçam informações atualizadas dos estudantes nos campos de estágios. O dimensionamento é realizado em parceria com os serviços de saúde e leva em consideração o espaço físico, o número de profissionais e a disponibilidade de salas. O resultado foi garantir acesso dos estudantes a todos os estabelecimentos de saúde, respeitando o princípio da equidade, oportunizando um espaço para reflexão crítica na busca de solução para os reais problemas de saúde da população.

A integração ensino – serviço - comunidade é entendida como trabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores, visando à qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, a qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento e satisfação dos trabalhadores dos serviços. A identificação dos espaços de integração ensino-serviço como cenários privilegiados no processo de formação dos profissionais de saúde, de educação permanente dos profissionais dos serviços e de processo contínuo de melhoria de qualidade de vida da população, propiciou a aproximação das demandas dos estágios curriculares a prática dos serviços de modo a contemplar as necessidades de saúde da população do município, a partir dos indicadores de saúde pactuados. Nos serviços de saúde, as práticas cotidianas podem ser remodeladas e transformadas na medida em que impulsionam o desenvolvimento de um processo relacional e interativo entre professores, estudantes, profissionais de saúde e a comunidade. Neste caminho a Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto, promoveu a ampliação do processo de inserção das Instituições de Ensino nos cinco Distritos de Saúde do município de modo a construir um espaço de responsabilidade compartilhada com ações preventivas, assistenciais e de promoção a vida da população do município. Dentro dessa ação, se efetiva a autorização para atos educativos de estágio curricular, aulas práticas, e visitas supervisionadas àqueles alunos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de ensino superior e técnico, bem como de educação profissional da área de saúde. São práticas nas modalidades curriculares obrigatórias, contempladas em diretrizes curriculares que apontam estratégias com novas propostas pedagógicas tendo como desafio a inserção e acompanhamento dos processos formativos nos

serviços de saúde, numa articulação permanente da integração ensino-serviço e maior aproximação da realidade local. Além disso, busca-se o compromisso de trabalhar a organização de forma democrática e participativa, com estratégias de monitoramento vistas a um novo contexto relacional e representativo de todos os atores envolvidos. Estabelece-se uma lógica da educação permanente em saúde para a formação de futuros profissionais comprometidos com uma produção de conhecimento de relevância social no campo da saúde pública. Com intuito de contribuir para a formação de profissionais do Sistema Único de Saúde – SUS, a Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto em parceria com as Instituições de Ensino vem se organizando com estratégias de monitoramento vistas a um novo contexto relacional e representativo de todos os atores envolvidos.

OBJETIVOS

Monitorar e dimensionar a integração ensino-serviço, por meio de uma ferramenta de gestão, otimizando os estágios realizados na Rede Municipal de Saúde de São José do Rio Preto.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de caráter exploratório realizado no Município de São José do Rio Preto, a partir de janeiro 2015 e permeia até os dias atuais, onde um instrumento de monitoramento intitulado “Mapa dinâmico” foi criado para monitorar e dimensionar os estudantes em todas as Unidades de Saúde da Rede. O mapa dinâmico leva em consideração as variáveis: período de estágio, horário, número de alunos por campo de estágio e o curso em que estão inseridos. O monitoramento é realizado em tempo real permitindo que todos os profissionais conheçam informações atualizadas do momento em que os estudantes estão desenvolvendo os estágios. O dimensionamento é realizado constantemente em parceria com os profissionais dos serviços e leva em consideração o espaço físico da Unidade de Saúde, o número de profissionais atuantes e a disponibilidade de salas para utilização dos estudantes e docentes.

RESULTADOS

Com o monitoramento e dimensionamento da integração ensino-serviço é possível garantir o acesso a todos os estabelecimentos de saúde sob a responsabilidade do gestor da área de saúde como cenário de práticas para a formação no âmbito dos cursos da saúde (técnico, graduação e residência em saúde), respeitando o princípio da equidade e reconhecendo as necessidades de grupos específicos, atuando para reduzir o impacto dos determinantes sociais da saúde aos quais estão submetidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aprendizagem nos serviços de saúde de forma organizada, potencializa o desenvolvimento curricular, na medida em que proporciona aprendizagens significativas, fortalecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A utilização do Mapa dinâmico vem permitindo adequar a formação dos estudantes, futuros profissionais da saúde, para um modelo de atenção universal, equitativo e de qualidade, oportunizando um espaço para reflexão crítica na busca de solução para os reais problemas de saúde da população.